



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RODRIGO SANTOS RETT

DESAFIO PARA EQUIPE DA ESF:: FALTA DE ADERÊNCIA AO MEDICAMENTO DE  
HIPERTENSÃO

SÃO PAULO  
2018

RODRIGO SANTOS RETT

DESAFIO PARA EQUIPE DA ESF:: FALTA DE ADERÊNCIA AO MEDICAMENTO DE  
HIPERTENSÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Ao pensarmos em má aderência ao tratamento passamos por diversos fatores causais. Percebemos que estes fatores são relacionados a motivos externos e do sistema, motivos do médico e do paciente.

Portanto, o desenvolvimento de soluções para aumentar a aderência e ajudar pacientes a terem melhor qualidade de vida, além de poupar bilhões de reais do sistema de saúde, envolve ações multifatoriais aonde a tecnologia pode ter um papel essencial para desenvolvimento prático.

## **Palavra-chave**

Hipertensão. doenças crônicas. vigilância em saúde

## **Introdução**

Grandes estudos científicos comprovam que aproximadamente 80% pacientes com controle ineficiente de seus níveis de pressão arterial tem algum grau de má aderência ao tratamento já seja por trabalho , grande quantidade comprimidos durante o dia , ausência de familiares , idoso frágil , negar estar doente por ausência de sintomatologia entre muitas outras causas que separam o nosso paciente de uma proximidade maior com o que desejamos que ele se encontre .

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Gera: Analisar as razões apresentadas pelos pacientes para interromper o tratamento farmacológico da hipertensão arterial sistêmica

Objetivos :

- ♦ Reduzir a distância entre médicos, sistema de saúde e pacientes;
- ♦ Caracterizar informações do tratamento e dados comportamentais dos pacientes, conectando médicos com troca de experiências;
- ♦ Adaptações socioculturais no ato da prescrição e tratamento do paciente;
- ♦ Desenvolvimento de novos modelos de saúde que incentivem o uso de tecnologias;
- ♦ Disseminar educação e informação, modelos de orientação mais precisos e maior disponibilidade para responder as dúvidas do paciente;
- ♦ Otimizar o fornecimento de medicações, com redução de custos e estoques inteligentes, com reposição automática de medicações;
- ♦ Premiar prestadores de serviço por resultados em aderência terapêutica;
- ♦ Aumentar a flexibilidade na relação medicina e tecnologia.

## **Método**

Serão analisados pacientes que se encontram em tratamento para hipertensão arterial sistêmica essencial ou primária com o uso de pelo menos 3 classes de drogas antihipertensivas em dose máxima, sem sucesso no controle dos níveis pressóricos, por um período de pelo menos 6 meses

UBS Alemoa Santos-SP hipertensos de difícil controle

Os dados serão coletados em visita domiciliar pré-agendada por meio de um formulário, abordando os seguintes aspectos: gênero, idade, raça, estado civil, ocupação, escolaridade, crença religiosa, renda familiar, conhecimento sobre hipertensão arterial, tratamento medicamentoso e não medicamentoso, frequência de consultas médicas, tempo de convivência com a patologia, prática de atividades físicas e de lazer, outros problemas de saúde, circunferência abdominal e orientações obtidas pelos profissionais de saúde sobre sua patologia e tratamento.

Em base todos dados coletados, serão analisados e avaliados buscando encontrar os principais fatores determinantes para o abandono.

## **Resultados Esperados**

Melhor controle da hipertensão na unidade básica saúde diminuindo número de encaminhamentos para os especialistas, garantindo uma assistência com qualidade e o hipertenso pode necessitar sendo mais resolutivo, reduzindo assim a distância entre médicos, sistema de saúde e pacientes.

Disseminar para toda a equipe a importância da educação e informação e educação em saúde para as equipes para que os profissionais desenvolvam modelos de orientação mais precisos e maior disponibilidade para responder as dúvidas dos pacientes.

## **Referências**

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/270>